

## **ESTUDO EXPLORATÓRIO DA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA EEM DE CAMPOS SALES POR MEIO DOS RESULTADOS DO SPAECE NO PERÍODO DE 2014 A 2016.**

Marta de Oliveira Carvalho (1); Fábio Santos da Silva (1); Angélica Aparecida da Silva (2);

*Grendal College and University – UNIGRENDAL; [www.unigrendalcorporate.com](http://www.unigrendalcorporate.com); [marta\\_cs16@hotmail.com](mailto:marta_cs16@hotmail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

Diariamente nas escolas podemos confirmar, definitivamente, que o Brasil não é um país de leitores. Dificilmente a leitura é incentivada de forma adequada em casa, pelos pais, familiares, responsáveis ou até mesmo pela escola. Várias pesquisas nos demonstram que apenas uma pequena minoria possuem requisitos necessários para compreender e se expressar, mesmo conhecendo as letras e os números, acabam tornando-se incapazes de interpretar textos simples ou escrever de maneira coerente e coesa. A educação básica formal no Brasil evidencia uma grande dificuldade em efetivar de forma segura o domínio das competências e habilidades necessárias para leitura e escrita de uma relevante parcela dos alunos. E isso vem sendo continuamente repassado, por diversos instrumentos de avaliação, como por exemplo, o Sistema Permanente de Avaliação Básica do Ceará – SPAECE, e acaba preocupando uma sociedade que exige a formação de leitores plenos. Para que aconteça a formação de um leitor é necessário que existam vivências sistemáticas de leituras, repletas de significados e sentidos que realmente possam contribuir para o seu ser e estar no mundo, ou seja, a comunicação e o convívio entre as pessoas. Quando tem acesso à literatura adequada a sua faixa etária, os educandos passam a ter contato com vários tipos de gêneros textuais e incorporam a estrutura sintática da língua portuguesa. Levando pra prática, isso proporciona um processo no qual se refletirá em expansão tanto do vocabulário como da capacidade de interpretação e compreensão. Precisamos levar em consideração que o aluno irá passar por várias etapas até conseguir alcançar o seu objetivo que seria a leitura e a escrita de forma correta. E isso deveria acontecer de forma gradativa com o passar dos anos em sua vida escolar. Porém, muitas vezes, o aluno perpassa por situações que acabam interrompendo a continuidade desse processo de letramento, bem como provocando uma paralisação no desenvolvimento da leitura e da escrita desse

aluno. Percebemos então que o nosso educando acaba seguindo sua vida estudantil, sem conseguir efetivação no processo ensino aprendizagem da leitura e da escrita, chegando muitas vezes ao ensino médio, sem apresentar competências e habilidades básicas necessárias ao seu desenvolvimento e confirmação da apropriação do conhecimento, para que possa sair do ensino médio regular e ingressar em uma vida acadêmica sem apresentar dificuldades.

É nesse momento que o SPAECE entra com uma avaliação que abrange as escolas públicas das redes estadual e municipais do estado, avaliando os alunos da Educação Básica, desde as etapas de Alfabetização até o Ensino Médio, fornecendo subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, vislumbrando a oferta de um ensino de qualidade a todos os alunos da rede pública do Ceará. Para isso, a cada edição, são aplicados testes de desempenho e questionários contextuais que possibilitam extrair dados, visando traçar um panorama da qualidade da educação dos alunos, bem como possibilitando identificar o desenvolvimento no processo de apropriação da leitura e escrita. Esse estudo exploratório se propõe a analisar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no Ensino Médio, tendo como referência os resultados apresentados na avaliação de Língua Portuguesa realizada pelo Sistema Permanente de Avaliação Básica do Ceará – SPAECE na Escola de Ensino Médio de Campos Sales nos anos de 2014, 2015 e 2016, buscando ver se o aluno ao sair do Ensino Médio apresentou ou não uma melhoria em relação aos resultados obtidos ao entrar no 1º ano.

## **METODOLOGIA**

A proposta de trabalho sistematizada neste artigo teve como base a pesquisa exploratória a partir de uma abordagem qualitativa, principalmente pelo fator de já existir uma determinada familiarização com o ambiente, que é a Escola de Ensino Médio de Campos Sales e também com o assunto que está sendo investigado, que são os resultados obtidos nas avaliações de Língua Portuguesa realizadas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica, o SPAECE. A ideia no desenvolvimento desse trabalho não é de testar ou comprovar que a EEM de Campos Sales consegue realizar sempre o desenvolvimento no processo de apropriação da leitura e escrita, e sim conhecer a forma que se é trabalhada e os resultados que são obtidos através das estratégias de trabalho. Subdividido em etapas, o trabalho teve início com pesquisas bibliográficas com a intenção de descobrir se já existiam publicações sobre o que está sendo trabalhado e quais os métodos que foram utilizados para selecionar os melhores a serem utilizados. O próximo passo foi o uma

explicação do estudo de todo o material relacionado ao trabalho, os autores, as práticas pedagógicas, o entendimento da realização de determinadas atividades, e assim por diante. Logo após foram realizadas visitas a escola para que houvesse momentos de diálogos com os professores de Língua Portuguesa, a fim de entender o funcionamento de suas aulas e se eles tinham estratégias voltadas ao mesmo tempo para a melhoria da leitura e da escrita dos alunos, assim como a busca pela efetivação do uso das competências e habilidades cobradas nas avaliações. E por fim, para gerarmos os dados obtidos para a pesquisa, fizemos uso de todo o material disponibilizado pelo CAEd – Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação sobre o SPAECE, e de planilhas com estratégias desenvolvidas pelos coordenadores e professores da EEM de Campos Sales, que são utilizadas diariamente para um melhor acompanhamento no desenvolvimento do aluno.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os valores apresentados nos resultados do SPAECE disponibilizados no endereço eletrônico [www.spaece.caedufjf.net/](http://www.spaece.caedufjf.net/), em 2014 as turmas de 1º ano da EEM de Campos Sales, apresentaram 256,3 pontos na avaliação de Língua Portuguesa. Essas mesmas turmas ao saírem do Ensino Médio, em 2016, quando estavam cursando o 3º ano alcançaram 295,2 pontos na avaliação de Língua Portuguesa. Verificamos então um aumento significativo de 38,9 pontos nas avaliações durante esses três anos, demonstrando dessa forma que as práticas de letramento desenvolvidas pelos coordenadores e professores e utilizadas em sala de aula, conseguem promover sim uma melhoria na leitura e na escrita desses educandos. Indo um pouco mais além na análise dos resultados, observamos também que no ano de 2016 o resultado da escola apresenta 28,8 pontos a mais que o resultado apresentado pela CREDE 18, regional a qual a escola faz parte, e 29,3 pontos a mais, em relação ao resultado apresentado pelo conjunto de todas as escolas do estado do Ceará.

## **CONCLUSÕES**

Ao realizarmos esse estudo exploratório, tivemos a oportunidade de mergulhar de forma mais profunda na sistemática do ambiente escolar. A pesquisa foi realizada na mesma instituição em que leciono, e pude perceber que nunca havia parado para entender o quão minucioso é o trabalho em busca da melhoria do letramento que muitas vezes acabamos fazendo sem nem perceber. A

apresentação de um texto ou um áudio com a reportagem sobre o desastre na barragem de Mariana, por exemplo, em uma aula de biologia, abre um leque de oportunidades de conhecimento para o aluno, não apenas sobre os problemas que o ambiente irá enfrentar para conseguir sobreviver ou ao menos se regenerar diante de tamanha catástrofe. E sim pelas técnicas que estão sendo utilizadas naquele momento em sala de aula. Mesmo que os recursos sejam mínimos e o tempo pouco, mas nós quanto educadores, e ainda quanto escola, temos a obrigação de buscar diariamente a melhoria na efetivação do processo ensino aprendizagem. Precisamos cada dia mais buscar entender quando o processo de letramento realmente aconteceu. Se o aluno conseguiu captar as informações que as competências e habilidades que são cobradas nas avaliações de Língua Portuguesa repassam não apenas para o aprendizado escolar, e sim para a sua evolução na comunicação em sociedade. Educar será sempre, antes de tudo, um ato de amor. E quando se ama o que faz, tudo fica mais fácil de acontecer. Ler e escrever são dois pontos primordiais para o sucesso da educação. E acreditar que podemos modificar a realidade de muitas vidas através dela, é o primeiro passo para que a mudança venha a acontecer.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

**BRASIL.** *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

**Formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino Fundamental.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6002-fasciculo-port&category\\_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6002-fasciculo-port&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 06 de Julho de 2017.

**FERREIRO,** Emília. *Alfabetização e cultura escrita*. Nova Escola, nº162, maio de 2003. Disponível em: <HTTP://novaescola.abril.com.br/ed/162-ai03/html/falamestre.htm>. Acesso em: 06 de Julho de 2017.

**FREIRE,** Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 46 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996(Coleção Leitura).

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da esperança - um encontro com a Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**FREIRE**, Paulo. *Professora, sim; tia, não - cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

**Letramento no ensino Médio**. Disponível em: <http://letramentoeproinfo.blogspot.com.br/> Acesso em: 06 de Julho de 2017.

**Letramento**: Algumas práticas de leitura do jovem no ensino médio. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v6n1/v6n1a04.pdf> Acesso em: 08 de Julho de 2017.

**CORTELLA**, Mario Sergio. *Pensar bem nos faz bem!* São Paulo: Cortez

**Matriz de referências do SPAECE**. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/avaliacao-educacional/matriz-de-referencia/> Acesso em: 06 de maio de 2017.

**Resultados do SPAECE por escola**. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/resultados-por-escola/> Acesso em: 06 de Julho de 2017.

**SOARES**, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2.ed., 5. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**SOARES**, Magda Becker. *Letramento e Alfabetização: as muitas facetas*. 26ª Reunião Anual da Anped.), 2003. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/26/outrostextos/semagdasoares.doc> Acesso em: 08 de Julho de 2017.